

Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | NA PASSARELA DO MUNDO**Texto:** Leo Cunha**Gênero literário:** Poema**Ilustrações:** Rafa Antón**Etapa escolar:** Ensino Fundamental – anos iniciais

Em *Na passarela do mundo*, somos apresentados ao desfile de moda mais bonito e diverso, ostentando as cores e os estilos dos protagonistas da natureza – os animais, em toda exuberância e mostrando suas particularidades. Seus traços e suas características são apresentados em quadrinhas, remetendo à musicalidade e à rememoração das brincadeiras de roda, em tons de infância e com muita leveza.

Neste roteiro, você encontrará sugestões de abordagem da obra, com contextualizações, curiosidades, bem como sugestões de atividades que dialogam com múltiplas linguagens artísticas e exploram a capacidade expressiva dos pequenos leitores.

Antes da leitura



EF15LP04; EF15LP02

Para a familiarização com o tema, explore a sonoridade e a capacidade melódica das palavras. Para isso, introduza a temática das quadrinhas, questionando:



- Vocês já ouviram falar em quadrinhas? O que acham que são?
- Vocês já perceberam como rimar deixa tudo parecido com música?

Dica

Para a preparação do ambiente de leitura, construa uma réplica de passarela de moda com um tapete centralizado (almofadas e iluminações direcionadas são ótimas opções de ornamentação na construção do espaço de desfile). Tendo em mente que a obra trata de um desfile e seu título cita a passarela em si, o espaço será inicialmente uma ambientação para a roda de leitura e, posteriormente, uma ferramenta de abordagem do próprio todo narrado.

Acolha as respostas da turma, introduzindo o conceito de quadrinha de forma lúdica e divertida por meio da explicação da composição da dupla *Badulaque*, que, a partir de uma canção lúdica e objetiva, explica essa forma textual. Incentive as crianças a perceber que a música em si tem uma organização que favorece as rimas e torna-se muito parecida com o efeito mesmo que explica.

Disponível em: <https://linkja.net/badulaque-quadrinha-YouTube>.

Relembra definições e efeitos

Explique brevemente que a rima consiste na identidade sonora, ou seja, em terminações de palavras diferentes que expressam sons iguais ou semelhantes. Demonstre, inicialmente, de forma isolada – como “coração x balão” –, criando uma expectativa de leitura contextualizada a partir da obra que será apreciada a seguir.

Para saber mais

Segundo o *Dicionário de termos literários* (Moisés, 2013), **Quadrinha**, também chamada quadra ou trova, consiste num quarteto ou estrofe de quatro versos que se autonomizou e se fixou como poema. Caracteriza-se pela harmonia e pela delicadeza do conceito, casadas com a delicadeza da estrofe, pequena como uma joia (Carmo, 1919: 233). Por sua brevidade e singeleza, lembra o haicai japonês; e, pela feição sentenciosa que geralmente assume, evoca o soneto: o quarto verso, tal como o fecho de outro, encerra a conclusão do pensamento que se enuncia nos segmentos precedentes.

Nem por ser composição verdadeiramente popular e mesmo folclórica, a quadrinha deixou de atrair sempre a atenção de poetas cultos, dos quais o caso mais palpitante talvez seja o de Fernando Pessoa com as suas *Quadras ao Gosto Popular* (1965).

Para a familiarização com a obra, mostre a capa do livro às crianças, estabelecendo relação do título com a ambientação criada. Para isso, utilize as questões disparadoras:



- Qual é o título do livro? Quem está na capa?
- Quem vocês acham que vai desfilhar nesta passarela?
- A onça está vestida para esse evento? Você acha que ela será a única a desfilhar?
- Os animais precisam de roupas na natureza? Como eles se apresentam?

A partir das respostas obtidas, valorize a criatividade das descrições e a forma que cada criança vai usar para adjetivar as apresentações naturais dos animais citados/sugeridos. Dê exemplos de animais, resalte as diferenças entre pelagens e plumas, por exemplo.

Questões secundárias – como a descrição de pets – que os estudantes venham a ter também são uma abordagem válida para esse momento. Valorize a oportunidade de compartilhar, assim como a capacidade de criação de imagem por meio das palavras.

Durante a leitura



EF01LP16; EF12LP18

Na passarela do mundo é um livro de múltiplas potencialidades: seja do ponto de vista verbal, não verbal ou de suas capacidades melodiosas, a obra pode suscitar percepções artísticas das mais variadas formas. A seguir, sugerimos abordagens relacionadas a essas questões.

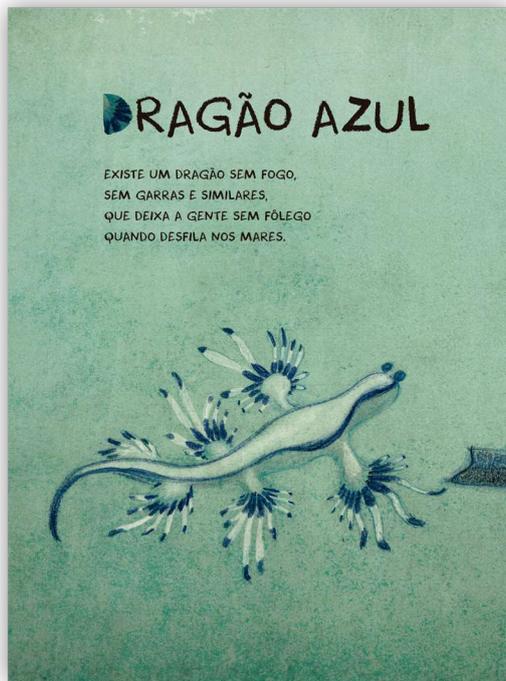
Rima é música na palavra

Tendo em mente o trabalho com quadras, um patrimônio cultural popular que remete sumariamente à infância e às cantigas de roda, oriente os estudantes a perceber as características dos animais e as rimas feitas. Durante a leitura, resalte as terminações que rimam, fazendo-se perceber o esquema rítmico de primeiro com terceiro versos e de segundo com quarto. Para isso, refaça as leituras questionando quais palavras rimam entre si. Também é válido perceber a melodia contida no ato de rimar.

Dica

Para mediação de leitura, é importante que, em um primeiro momento, você, professor, seja o leitor modelo, ressaltando a sonoridade das terminações de palavras, bem como respeitando os encadeamentos de verso para a certificação do ritmo das quadras. Também é possível que a leitura seja ritmada, com melodias populares de cantigas de roda. Em um segundo momento, incentive os estudantes a fazer leituras compartilhadas, dividindo os animais (e suas respectivas quadrinhas) para cada criança, valorizando as apresentações e verificando a percepção de ritmo e rima.

Faça uso de recursos como bater palmas ou, com as crianças em pé, marcar as sílabas poéticas utilizando o corpo.



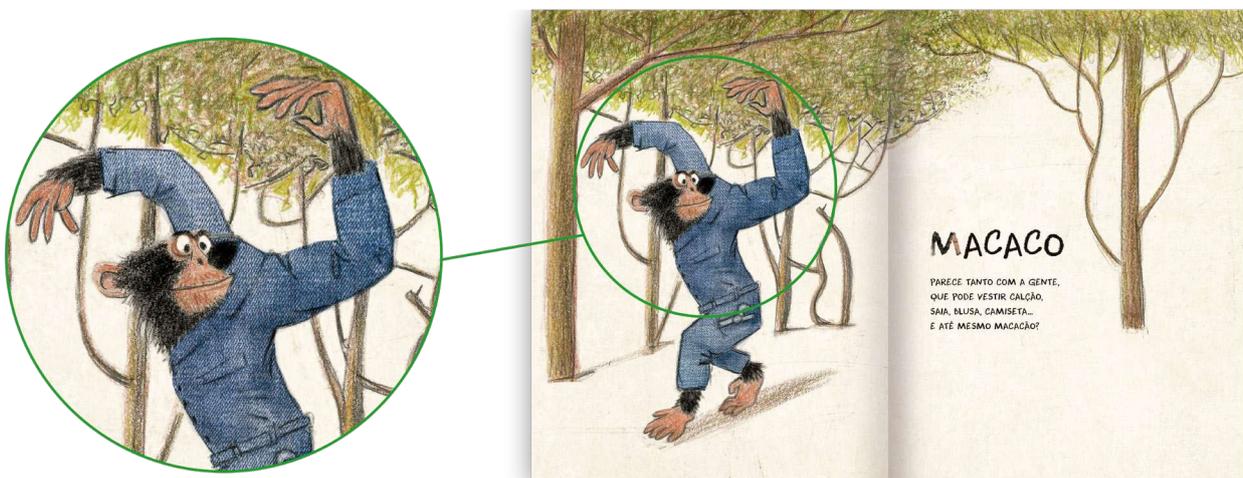
Glossário

Ri-ma

É a coincidência de sons entre palavras, especialmente no final dos versos, que contribui para a musicalidade e a estruturação do poema (Moisés, 2002).

Pelo, pluma ou roupa

Durante toda a obra, são exploradas características naturais dos animais a partir da metáfora com roupas: a onça com pijamas de bolinhas ou o pinguim de fraque são exemplos iniciais que ajudam a apresentar a unidade temática aos pequenos leitores. Nesse sentido, explore as especificidades de cada animal demonstrado, construindo comparações com nossas próprias particularidades, já que as pessoas também têm características únicas e, conseqüentemente, especiais à sua maneira. Para isso, sugira que as crianças escolham os animais mais elegantes, mais despojados, mais atléticos, por exemplo. Também é possível questionar quais seriam as ocasiões adequadas para cada vestimenta animal, valorizando a vertente lúdica da obra e a capacidade imaginativa dos estudantes, assim como a multiplicidade de belezas apresentadas.





Utilize o pinguim como exemplo, já que seu destino para tamanha elegância é revelado: uma festa, com certeza das mais chiques!

Conscientização: uma ideia muito elegante

Ao apresentar o vison, um animalzinho possivelmente pouco conhecido pelas crianças, a obra traz uma quadra muito sensível, falando de seu uso no mercado da moda e do quanto esses animais são explorados cruelmente. Aqui, ressalte a expressão do animalzinho, a importância de respeitar a beleza de cada espécie de forma a admirá-la, e não enquanto um bem de consumo ou mercadoria. Também é possível trazer à roda temas um tanto mais sensíveis, como a extinção de animais que são explorados com diversos fins; nesse caso, principalmente os estéticos. Na quadra, a questão de ser uma vestimenta “dos ricos” demonstra o valor

de mercado que esses animais podem agregar e o quanto a própria noção de certo e errado fica de lado em detrimento do lucro. Aborde o tema valorizando a importância da preservação não apenas do vison, mas de inúmeros outros animais; e, não menos importante, levante também a questão fundamental da preservação de seus habitats naturais, visto que, quando não cuidados, as consequências abrangem o desaparecimento de parte da fauna e da flora, influenciando em todo o ecossistema.



Após a leitura



EF12LP07; EF15AR05; EF01LP19

Após a leitura de *Na passarela do mundo*, promova um espaço de acolhimento e diálogo sobre a obra, praticando uma escuta afetiva e valorizando as perspectivas únicas das crianças. Para isso, faça questionamentos como:



- Quais foram os animais mais estilosos nessa passarela do mundo? Por quê?
- De qual quadrinha vocês mais gostaram?
- Se os animais e as pessoas fossem todos iguais, o mundo seria o mesmo? Seria tão bonito e interessante?
- Vocês acham importante valorizar as diferenças?

Atente às justificativas dos estudantes para as escolhas dos animais, ressaltando capacidades e algumas funções práticas que acabam por aparecer como estética desses animais – os pelos para aquecimento, a camuflagem para defesa e alimentação etc.

Retome também a ideia de valorização das diferenças e como elas foram material fundamental para criação da obra e da diversidade do mundo como um todo. Valorize a participação e os discursos sobre a importância da preservação, fazendo pontes, por exemplo, com as aulas de Ciências ou com alguns animais já estudados em contextos de aulas passadas.

ATIVIDADES

Minha própria rima

Apresentadas as quadrinhas e repensadas as capacidades de sonoridade das palavras, é hora de exercitarmos a criatividade a partir desse novo ou aprofundado conhecimento.

A proposta é a construção de versos que complementam o produto final deste roteiro (um grande desfile, nos moldes de *Na passarela do mundo*). Para isso, sugerimos:

1. Retome algumas páginas do livro, revendo o esquema de rimas e demonstrando a quantidade de sílabas e versos para as crianças. Utilize a via da melodia produzida com a disposição e leitura das palavras, promovendo uma depreensão mais orgânica.
2. Sugira um assunto em comum para a turma e construam uma quadrinha em conjunto – demonstrando o funcionamento desse tipo de criação textual.
3. Proponha a utilização de suas roupas e seus acessórios preferidos como tema da quadra, orientando que podem ser versificados subtemas como: a forma que os estudantes se sentem quando usam os acessórios ou as roupas em questão; em que ocasiões eles podem ser usados; do que as crianças mais gostam nesses itens etc.
4. Produzidos os versos, promova uma leitura em voz alta, em conjunto, ensinando a autoverificação da melodia em relação ao gênero textual trabalhado, possibilitando ajustes e a apreciação dos versos em sua totalidade.
5. Peça que os estudantes registrem sua produção textual em uma parte da folha, aguardando a próxima etapa da atividade.

Isogravura: consciência e arte

A fim de dialogar com a obra conjunta construída na atividade um, a vertente artística faz uso da linguagem não verbal para expressar como a criança se imagina ao usar seus itens queridos e escolhidos como temática para os versos. Nesse sentido, utilizando a folha de registro do poema autoral dos estudantes, oriente que eles ilustrem a sensação que têm quando estão usando o que escolheram, explorando sua criatividade e as memórias afetivas relacionadas àqueles objetos. O conjunto de verso e ilustração será exposto no dia do desfile, abrindo espaço para apreciação e releitura dos versos declamados pelas crianças em seu momento de passarela.

Na passarela da escola

Professor, promova uma noite de arte e desfile de moda na escola, baseando-se na obra consumida até agora. Organize, no pátio, na quadra ou em qualquer outra área de convivência escolar, uma passarela de moda: ela pode ser feita utilizando um tapete ou tecido fixado ao chão – preferencialmente vermelho. Valha-se de iluminações disponíveis, como cordões de luz ou pisca-piscas, para criar o ambiente festivo e estético dos desfiles. Dados os aspectos decorativos, instrua as crianças a comparecer com roupas e acessórios de que gostem muito e criar, com a ajuda de familiares e responsáveis, uma pequena quadrinha para apresentar sua vestimenta. Anuncie seus estudantes para a entrada na passarela, um a um, e instrua-os, quando chegar ao fim da caminhada, a declamar sua quadrinha (como apresentação do traje). Essa também pode ser uma noite ou momento de junção de projetos, como um sarau ou show de talentos, dialogando com demais salas e ambientes. É possível que essa passarela seja também aberta ao público, convidando todos a desfilarem e rimar como as crianças.

Passados os momentos de apresentação, promova uma roda de conversa em que sejam questionadas as sensações que os estudantes tiveram durante o desfile, valorizando particularidades e o cuidado com a autoestima, a visão de si etc.

Para ampliar o repertório

Dos estudantes

Para preservar esse recurso da cultura oral brasileira, bem como divertir de forma poética, sugerimos o canal do educador Nélio Spréa no YouTube, que reúne mais de cinquenta quadrinhas em um vídeo leve e educativo.

Disponível em: <https://linkja.net/57-quadrinhas-populares-YouTube>.

Dos professores

Para o aprofundamento do professor no tema trabalhado, indicamos o artigo *Brincar com a linguagem: Educação Infantil “rima” com alfabetização?*, no qual a doutora em Educação e professora adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (Faced-UFBA) Liane Castro de Araújo ressalta a importância de situações significativas de leitura e escrita que garantam a participação das crianças pequenas em práticas sociodiscursivas na escola e, ao mesmo tempo, assegurem seus modos próprios de aprender, que envolvem as interações e o brincar como princípios e eixos do trabalho pedagógico.

Disponível em: <https://linkja.net/brincar-com-a-linguagem>.

Referências

ARAÚJO, Liane Castro. Brincar com a linguagem: Educação Infantil “rima” com alfabetização? **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 11, n. esp. 4, p. 2325-2343, 2016.

Disponível em: <https://linkja.net/brincar-com-a-linguagem>. E-ISSN: 1982-5587. Acesso em: 8 dez. 2024.

DUO BADULAQUE. **Badulaque- Quadrinha**. Duo Badulaque, 2019. 1 vídeo (2 min).

Disponível em: <https://linkja.net/badulaque-quadrinha-YouTube>. Acesso em: 8 dez. 2024.

MOISÉS, Massaud. **A Criação Literária: Poesia**. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2002. p. 78.

MOISÉS, Massaud. Quadrinha. In: MOISÉS, Massaud. **Dicionário de Termos Literários**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Cultrix, 2013.

SPRÉA, Nélio. **57 Quadrinhas Populares | Oralidade, alfabetização e letramento**. Nélio Spréa, 2022. 1 vídeo (11 min).

Disponível em: <https://linkja.net/57-quadrinhas-populares-YouTube>. Acesso em: 6 fev. 2025.
